

## GAIT SCORE E ESPONDILOLISTESE EM FRANGOS DE CORTE DE DUAS LINHAGENS E CRIADOS EM DOIS TIPOS DE CAMA

ICL Almeida Paz\*, R Bernardi, RG Garcia, RA Scholz, FR Caldara, LO Seno

Faculdade de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Grande Dourados - FCA/UFGD.

Dourados, MS, Brasil.

### Introdução

Os problemas locomotores têm grande importância para a produção avícola mundial, principalmente no que tange as perdas econômicas por condenações em abatedouros e as perdas de bem estar das aves (2). Desta forma, estes problemas devem ser prevenidos por meio de manejo adequado de cama, temperatura e dieta, já que após estabelecidos as perdas são inevitáveis. Embora a maravalha seja o material de excelência para utilização como cama de aviário, na região de Dourados-MS, cerca de 70% dos aviários são equipados com a casca de arroz como cama. Sendo assim, torna-se relevante a avaliação do impacto da utilização da casca de arroz como matéria prima para cama de aviário, avaliando se a mesma não causa aumento nos problemas locomotores, como *Gait Score* e espondilolistese.

### Material e Métodos

O experimento foi conduzido no Aviário Experimental da FCA/UFGD. As aves foram criadas sobre maravalha e casca de arroz, ambas novas, por 45 dias. Um delineamento inteiramente casualizado foi alocado em um ensaio fatorial 2x2x2 (duas linhagens - Cobb e Ross, dois sexos e dois tipos de cama - casca de arroz e maravalha). Foram utilizados 2968 pintos de um dia, distribuídos igualmente nos tratamentos. Todas as aves receberam ração isonutritivas e água à vontade. O arraçoamento foi dividido em três fases: inicial (1 a 21 dias), crescimento (22 a 35 dias) e final (36 a 45 dias), os níveis nutricionais seguiram as recomendações da literatura (3). O *Gait Score* foi avaliado em 120 aves por tratamento, ainda no aviário. Uma ave normal, com escore 0 deve andar normalmente, sem claudicação e dar no mínimo 10 passos ininterruptos em 1m; uma ave com escore 1 anda com dificuldade e dá entre 6 e 10 passos em 1m; a ave com escore 2 têm muita dificuldade para andar (1, 2). A espondilolistese foi avaliada após o abate no Laboratório de Carne da FCA/UFGD, seguindo o procedimento padrão de abate comercial, esta avaliação foi realizada por análise da integridade das vértebras. Para isso a coluna vertebral foi serrada longitudinalmente na região mediana. As aves foram classificadas apenas como portadoras ou não da deformidade. As análises estatísticas foram realizadas com o auxílio do pacote SAS (4), os dados foram submetidos às verificações de pressuposição do modelo (homogeneidade e normalidade). O *Gait Score* e espondilolistese apresentaram homogeneidade de variância ( $p > 0,05$ ) pelo método de Levene. Por serem dados categóricos, não apresentaram distribuição normal ( $p < 0,05$ ) pelo teste Shapiro-Wilk. Desta forma os dados foram estudados pelo teste de Wilcoxon ( $p > 0,05$ ). Posteriormente a incidência de cada escore foi obtida pelo procedimento de frequência.

### Resultados e Discussão

A incidência de *Gait Score* e espondilolistese não foi influenciada pelos tratamentos estudados ( $p > 0,05$ ). Ou seja, independentemente do tipo de cama utilizada, linhagem ou sexo, a incidência destes problemas locomotores foi baixa, o que difere de outros estudos que demonstram porcenta-

gem bem maior destes problemas (1, 2). A média de incidência de *Gait Score* apresentada no estudo manteve-se abaixo de 30%, como preconizados por alguns mercados importadores. Os resultados estão nas Tabelas 1 e 2 e na Figura 1.

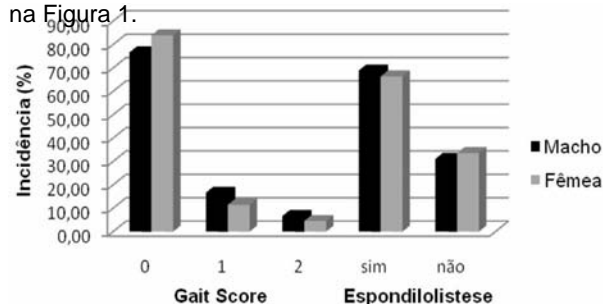


Figura 1 - Frequência de *Gait Score* e Espondilolistese em frangos de corte aos 45 dias.

Tabela 1 - Incidência de *Gait Score* em frangos de corte aos 45 dias de idade.

Tipo de Cama	Linhagem	Sexo	Gait Score (%)		
			0	1	2
Casca de arroz	Ross 380	Macho	76,67	16,67	6,67
		Fêmea	77,78	14,81	7,41
	Cobb 508	Macho	83,33	10,00	6,67
		Fêmea	90,00	6,67	3,33
Maravalha	Ross 380	Macho	73,33	20,00	6,67
		Fêmea	86,67	13,33	0,00
	Cobb 508	Macho	73,33	20,00	6,67
		Fêmea	81,48	11,11	7,41

Tabela 2 - Incidência de espondilolistese em frangos de corte aos 45 dias de idade.

Tipo de Cama	Linhagem	Sexo	Espondilolistese	
			Sim	Não
Casca de arroz	Ross 380	Macho	66,67	33,33
		Fêmea	57,14	42,82
	Cobb 508	Macho	68,42	31,58
		Fêmea	70,00	30,00
Maravalha	Ross 380	Macho	68,42	31,58
		Fêmea	70,00	30,00
	Cobb 508	Macho	72,22	27,78
		Fêmea	68,42	31,58

### Conclusão

Conclui-se que o tipo de cama de aviário, a linhagem e o sexo das aves não teve influência no aparecimento de problemas locomotores com *Gait Score* e espondilolistese e que a incidência de *Gait Score* manteve-se abaixo daquela preconizada por alguns mercados importadores.

### Bibliografia

- Almeida Paz ICL. Conferência APINCO 2008 de Ciência e Tecnologia Avícolas 2008; 128-137.
- Nääs IA, Pereira DF, Moura DJ, Silva RBTR. Conferência APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas. 2008; 12-25.
- Rostagno HS. 2aed. UFV: Departamento de Zootecnia, 2005. 186p.
- SAS Institute, Statistical Analysis System. 2004. 93p.